



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA E ANALGÉSICA DO EXTRATO BRUTO DE *PERESKIA ACULEATA* MILL

Camila Cristina Iwanaga¹, Camila de Souza Tiburcio¹, Claudenice Francisca Providelo Sartor², Valéria do Amaral²

RESUMO: As plantas e ervas medicinais foram os primeiros medicamentos utilizados pelo homem na busca da cura de enfermidades, e continuam sendo utilizadas até mesmo hoje, onde em alguns casos, elas são o único recurso terapêutico a ser utilizado. A avaliação do potencial terapêutico de plantas medicinais e de alguns de seus constituintes tem sido objeto de incessantes estudos, em que já foram comprovadas as ações farmacológicas através de testes pré-clínicos com animais. Dentre as inúmeras plantas, com finalidades terapêuticas, estão as do gênero *Pereskia*, que tem demonstrado um potencial promissor, especialmente no que tange ao tratamento de certos tipos de cânceres e doenças cardio-vasculares. Por serem plantas de alto teor nutricional, também têm sido utilizadas como fontes suplementares de alimentação para seres humanos e animais. *Pereskia aculeata*, conhecida popularmente como ora-pro-nobis, é uma trepadeira arbustiva, considerada detentora do maior número de caracteres primitivos da família Cactaceae. A mesma tem grande importância ornamental, alimentícia e popularmente medicinal. Na medicina a grande vantagem da planta é no abrandamento dos processos inflamatórios e na recuperação da pele em casos de queimadura. As folhas de *Pereskias* são usadas popularmente como emoliente, consumidas como fonte alimentar, sem relatos de toxicidade; os frutos como expectorante e antissifilíticos. A investigação das atividades da planta em questão torna-se altamente relevante, pois as ações terapêuticas a ela atribuídas constituem importante papel na farmacologia e para futuras aplicações de novos agentes com eficácia comprovada e de baixo custo, na clínica médica. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a capacidade anti-inflamatória e analgésica do extrato bruto das folhas de *Pereskia aculeata* em camundongos Swiss. A metodologia que será empregada fundamenta-se no preparo do extrato bruto por maceração em álcool 95% a partir das folhas de *Pereskia aculeata*, coletadas no Horto do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Após a liofilização do extrato bruto o estudo da ação anti-inflamatória e analgésica será realizado utilizando camundongos Swiss, em diferentes concentrações, para a avaliação da dose que apresenta maior eficácia, utilizando o teste das contorções abdominais induzidas por ácido acético e o teste da placa quente. Os dados serão analisados utilizando-se o programa Statistica for Windows 5.1, os testes t de Student, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Com esse estudo espera-se que a planta apresente resultados positivos, confirmando sua ação anti-inflamatória e analgésica, para realização de futuras pesquisas, como formulações contendo extratos da mesma, para testar o que está sendo apresentado, assim como para obter outros dados relevantes na área da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Ação analgésica, ação anti-inflamatória, *Pereskia aculeata*, plantas medicinais.

¹ Acadêmicas do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). camila_iwanaga@hotmail.com; camila_st@pop.com.br

² Orientadoras do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. claudenice@cesumar.br; valeriadoamaral@yahoo.com.br